

EDITORIAL

OECOLOGIA AUSTRALIS



Garrafão: 22 Years of the Longest Small Mammal Monitoring Study in Brazil

Caros leitores,

O segundo volume da Oecologia Australis de 2023 é dedicado ao mais longo estudo de monitoramento de pequenos mamíferos conduzido de forma ininterrupta no Brasil. Iniciado em abril de 1997, o monitoramento de marsupiais e roedores foi realizado em uma área de Mata Atlântica, o Vale do Garrafão, dentro dos limites do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, um dos primeiros parques nacionais brasileiros (Figura 1). Em fevereiro de 2019, o estudo completou 22 anos e foi encerrado por razões logísticas, mas, principalmente, financeiras. Nos últimos anos a ciência brasileira passou por um período de grande incerteza, promovida pela falta de financiamento de projetos de pesquisa e apoio financeiro aos pesquisadores, pela desvalorização de professores e pesquisadores e pelo dismantelo de universidades e institutos de pesquisa. Desta forma, acreditamos que ressaltar a importância de estudos de longo prazo como o desenvolvido no Vale do Garrafão demonstra a força da ciência brasileira frente as grandes incertezas que enfrentamos. Fazemos isso através do estímulo a novas publicações com os dados coletados a partir do estudo de monitoramento de populações, assim como estudos que foram desenvolvidos em paralelo, fundamentais para a melhor compreensão deste importante e complexo sistema, a Mata Atlântica.



Figura 1. Estrutura vegetacional da Grade A, uma das três grades de monitoramento de pequenos mamíferos que compõe o estudo de longo prazo no Vale do Garrafão, Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Foto: Ramon Campos.

Além de sua extensa duração, o estudo de longo prazo desenvolvido no Garrafão torna-se único pelo ineditismo dos dados coletados, pela construção de conhecimento teórico e empírico sobre a Ecologia de Populações em ambientes tropicais e pela formação de profissionais que hoje atuam nacional e internacionalmente na área ambiental. Ao todo, mais de uma centena de pessoas atuaram direta ou indiretamente na organização e coleta de dados, seja desenvolvendo suas teses e dissertações ou através do voluntariado (Figura 2). Até o momento, 5 teses de doutorado, 20 dissertações de mestrado e 39 monografias foram conduzidas com estes dados.



Figura 2. Diferentes gerações de pesquisadores que atuaram na coleta e análise de dados do estudo de monitoramento de longo prazo no Vale do Garrafão, Parque Nacional da Serra dos Órgãos. a) Da esquerda para direita - acima: Fabio Pedreira, Diego Astúa, voluntário, Maycon Granados Belarmino, Maíra Correa Moura, Joana da Silva Macedo, Ana Cláudia Delciellos, Márcia Cristina Santiago de Mello e Cristiane de Souza; abaixo: Luciana Montel, Natalie Olifiers. b) Da esquerda para direita: Sylvia Miscow Mendel, Ana Cláudia Delciellos, Vanina Zini Antunes, Paula Aprigliano, Joana Macedo, Maíra Correa Moura, Maycon Belarmino. c) Da esquerda para direita - acima: David Rosa de Paula, Nadjha Rezende Vieira, Juliana Monteiro de Almeida-Rocha, Paula Ferreira, Priscilla Cobra, Diogo Loretto, Bernardo Papi, Mariana Silva Ferreira e Priscilla Lóra Zangrandi; abaixo: Mariana Moraes. d) Da esquerda para direita: Amdreza Diniz da Costa e Gustavo Gomes Vieira Delpupo. e) Da esquerda para direita: Anderson dos Santos-Júnior, Renatha Cardoso da Silva, Mariana Gomes de Carvalho e Pétrin Ribeiro (voluntário). Fotos: autores desconhecidos.

A partir dos dados deste estudo de longo prazo, incluindo os dados desse Volume Especial, foram publicados 65 artigos em 21 revistas (Figura 3) entre 2002 e 2023 (Figura 4) e tiveram mais de 62 autores (Figura 5), demonstrando a diversidade de pesquisadores que trabalharam com os dados produzidos no Garrafão. Muitas espécies de pequenos mamíferos tiveram sua ecologia, demografia, comportamento e história de vida descritos em estudos no Garrafão (Figura 6).

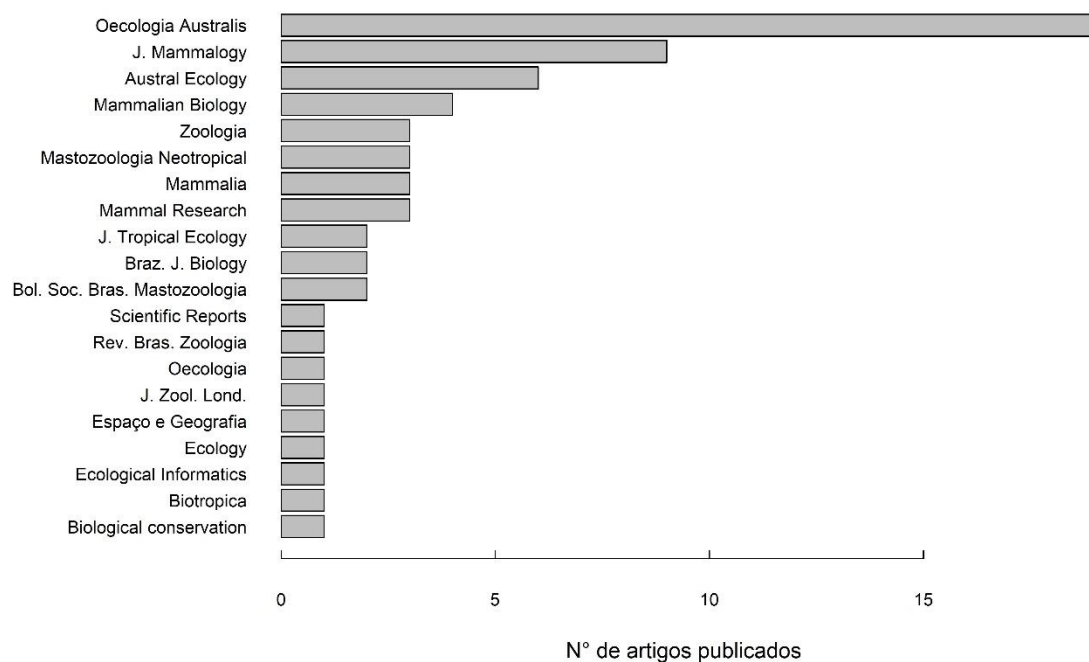


Figura 3: Número de artigos publicados por revista científica a partir dos dados obtidos nos estudos do Garrafão. Na revista Oecologia Australis, 12 artigos são deste Volume Especial.

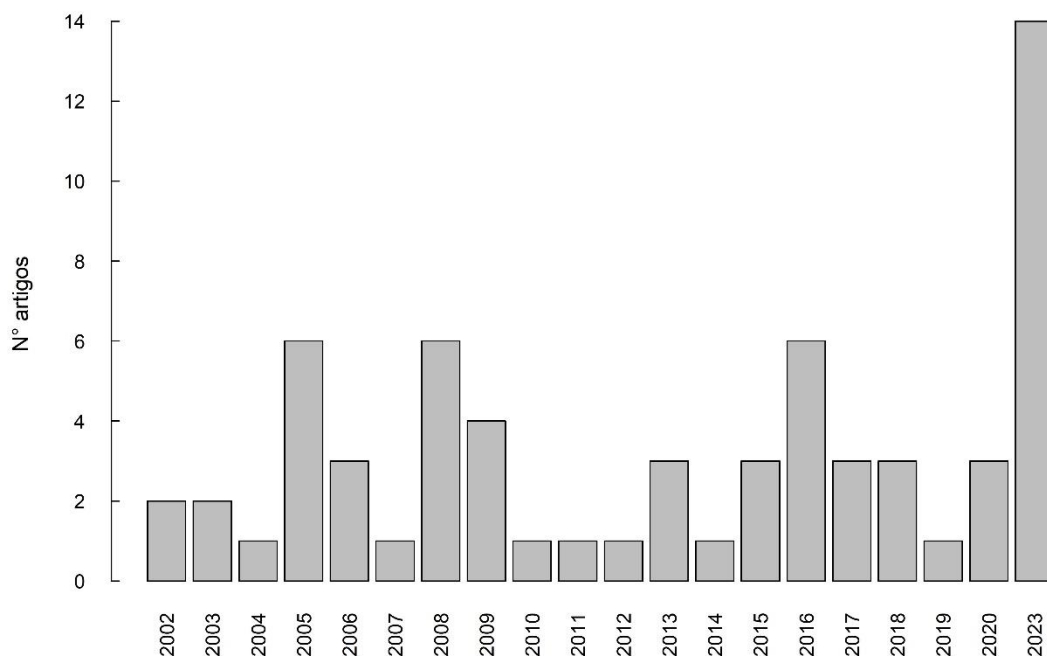


Figura 4: Número de artigos publicados por ano a partir dos dados obtidos nos estudos do Garrafão. Em 2023, 12 artigos são deste Volume Especial.

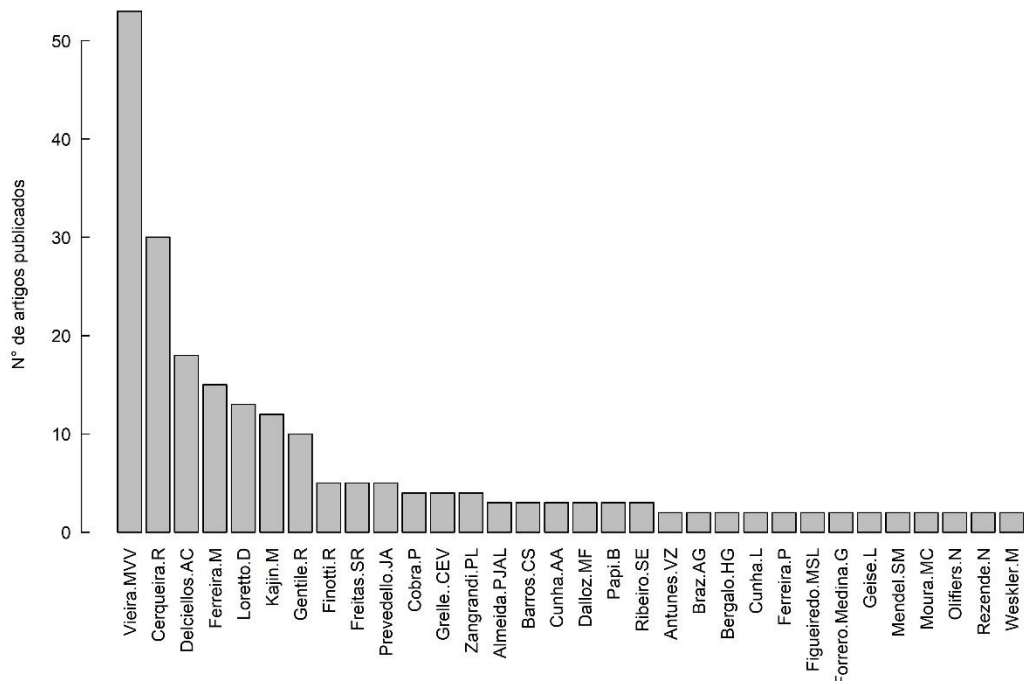


Figura 5: Número de artigos publicados por autor a partir dos dados obtidos nos estudos do Garrafão. Aqui representados apenas os autores com mais de duas publicações.

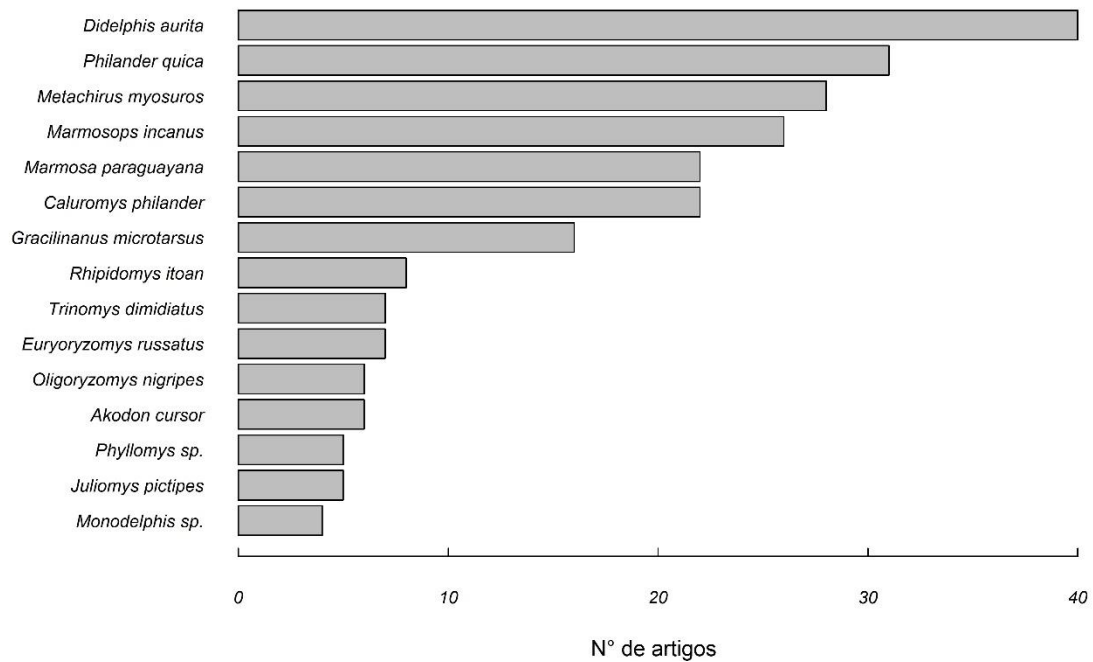


Figura 6: Número de artigos publicados por espécie de pequeno mamífero a partir dos dados obtidos nos estudos do Garrafão.

Como forma de exaltar a importância deste estudo de longo prazo para a ciência nacional e internacional, este Volume Especial apresenta artigos científicos inéditos de estudos que foram desenvolvidos com os dados de monitoramento populacional de marsupiais e roedores e de projetos que foram conduzidos em paralelo ao estudo de monitoramento e que possibilitaram a compreensão de aspectos específicos do sistema. Este Volume Especial se inicia com dois artigos de revisão. O primeiro artigo de revisão, de autoria de Gentile *et al.* (2023), conta a história do desenvolvimento do projeto que viria a ser o estudo de longo prazo e estudos anteriores que foram fundamentais para a construção de conhecimento para a elaboração do primeiro. O segundo artigo de revisão, de autoria de Ferreira *et al.* (2023), constrói uma importante revisão sobre o conhecimento produzido a partir dos estudos desenvolvidos na área de estudo, desde pesquisas que avaliaram a dinâmica das populações e o processo de regulação populacional, a pesquisas que avaliaram, por exemplo, o uso e a seleção de habitat, o padrão de atividade e a aplicação e teste de métodos específicos em campo. Outros oito artigos e duas notas científicas inéditas compõem este Volume Especial. Os tópicos destes artigos incluem a avaliação do processo de tamponamento demográfico (*demographic buffering*) na população do marsupial *Didelphis aurita* (Kajin *et al.* 2023), o estudo da dinâmica populacional do rato-da-árvore *Rhipidomys itoan* (Simas *et al.* 2023), a avaliação de estratégia de vida semélpara na catita *Marmosops incanus* (Zangrandi *et al.* 2023), a indicação de sazonalidade no período de acasalamento na cuíca *Philander quica* (Bernardo *et al.* 2023), a seleção de habitat em *M. incanus* (Ferreira *et al.* 2023) e de locais de abrigo na cuíca-lanosa *Caluromys philander* (Cobra *et al.* 2023), e a avaliação do papel do tipo de isca utilizada na atração animal no sucesso de captura (Loretto & Vieira 2023) e de fatores que influenciam a detectabilidade na comunidade de mamíferos terrestres (Cronemberger *et al.* 2023). As notas científicas trataram de uma avaliação da

influência da luz da lua na atividade de *D. aurita* (Tripodi *et al.* 2023) e a comparação de dois métodos de medição de obstrução foliar no sub-bosque para estudos ecológicos (Santos-Júnior *et al.* 2023).

Agrademos ao convite recebido pela revista para realizar esse Volume Especial. Agradecemos aos pesquisadores que enviaram seus trabalhos, aos revisores dos manuscritos, à atual editora chefe da revista Dra. Máira Benchimol, à toda a equipe técnica, à Edições Athena pela edição gráfica deste volume e a todas as agências de financiamento que forneceram apoio financeiro ao longo dos 22 anos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD-MCF/CNPq), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO I/MMA/GEF e PROBIO II/ MCT/MMA/GEF).

Uma boa leitura!

Dra. Mariana Silva Ferreira

Editora convidada para o volume especial

Dra. Camila dos Santos de Barros

Editora convidada para o volume especial e vice editora-chefe da Oecologia Australis

Dr. Alan Gerhardt Braz

Editor convidado para o volume especial

Lista dos revisores:

André Faria Mendonça (UnB), André Monnerat Lanna (UFRJ), Caryne Braga (UENF), Diego Astúa (UFPE), Diogo Loretto (UFRJ), Edú Baptista Guerra (University of Washington), Fabrício Luiz Skupien (UFRJ), Gisela Sobral (UFRJ), Juan David Arias (UENF), Natália Oliveira Leiner (UFU), Natalie Olifiers (UVA), Paloma Marques Santos (INMA), Paula Koeler Lira (PUC-Rio), Ricardo Finotti (Universidade Estácio de Sá), Ricardo Santori (UERJ), Rodrigo Cassimiro Rossi (UFU) e Vitor Teixeira Borges Junior (UFRJ).

